

Subjetiva: Aquela que apresenta a função de sujeito do verbo da oração principal.
É necessário que ele leia mais.

vet + modic / subjetiva = suj. = unig

Observação

Existem algumas estruturas típicas de oração principal que ocorrem com a subordinada substantiva subjetiva:

1. Verbo de ligação + predicativo + oração subordinada substantiva subjetiva.

É necessário que estejamos em contato constante com a leitura.

2. Verbo unipessoal na 3ª pessoa do singular (acontecer, convir, constar, importar, interessar, parecer, suceder, etc.) + oração subordinada substantiva subjetiva.

Convém que você se interesse por literatura.

3. Verbo na voz passiva (analítica ou sintética) + oração subordinada substantiva subjetiva.

Está comprovado que ler estimula a imaginação.

Sabe-se que ler não é apenas decifrar um código linguístico.

Objetiva direta: Exerce a função de objeto direto da oração principal, por isso necessita da presença de um verbo transitivo direto.

Espero **que você aprenda com suas leituras.**

A oração objetiva direta é iniciada, geralmente, pelas conjunções integrantes que e se. Contudo, ela pode também ser introduzida por pronomes indefinidos (quem, qual, quanto, etc.) ou por advérbios interrogativos (quando, como, onde, etc.).

Você sabe quem escreveu esse livro?

Não sei quando lerei aquele conto de Guimarães Rosa.

Objetiva indireta: Funciona como objeto indireto da oração principal.

Não se lembrava **de que a data da entrega do relatório era hoje.**

Observação

Essa oração é regida de preposição. Entretanto, é frequente a elipse da preposição na subordinada substantiva objetiva indireta, principalmente na literatura.

“Não me lembrei que estava diante de um cavalheiro [...]” (Camilo Castelo Branco)

Completiva nominal: Exerce a função de complemento nominal de um substantivo ou adjetivo da oração principal.

Seus pais estão **convencidos** **de que ela será aprovada no vestibular.**

É frequente a elipse da preposição também na oração completiva nominal.

“Já achava o Elisiário à minha espera, à porta, ansioso que eu chegasse.” (Machado de Assis)

Predicativa: Funciona como predicativo do sujeito do verbo de ligação da oração principal, estabelecendo a seguinte estrutura: sujeito + VL + oração subordinada substantiva predicativa.

O correto seria que eles pagassem todo o prejuízo causado pelo acidente.

Observação

Em algumas situações, essa oração pode ser realçada com a preposição expletiva de.
Sua expectativa é de que o livro faça muito sucesso.

Apositiva: Sua função é a de **aposto** de um termo da oração principal.

Tenho certeza de uma coisa que é melhor ficar calado em certos momentos.

Observação

Geralmente, a oração subordinada substantiva apositiva vem após dois-pontos. São raras as vezes em que ela figura entre vírgulas.

“Mas diga-me uma coisa, essa proposta traz algum motivo oculto?” (Machado de Assis)

Às vezes, a oração apositiva vem sem seu conectivo expresso, como é o caso do exemplo acima.

Orações subordinadas adjetivas

Há dois tipos de orações subordinadas adjetivas: as **restritivas** e as **explicativas**.

Restritiva: uma oração restritiva denota que entre os elementos de um conjunto apenas o representado apresenta a qualidade indicada.

O carro **que ficou destruído** vinha em alta velocidade.

Explicativa: Também apresenta as características de um adjetivo, mas não limita a significação de um substantivo ou pronome da oração principal. Ela acrescenta uma informação conhecida a respeito desse termo, uma qualidade que não distingue esse ser de outro, podendo ser dispensada.

O carro, **que ficou destruído**, vinha em alta velocidade.

Orações subordinadas adverbiais – são nove

Causal: funciona como um adjunto adverbial de causa.

“Seríamos mais parecidos uns com os outros, já que toda a diversidade aparente da espécie humana – cor da pele, dos olhos ou dos cabelos – são meras adaptações ao clima.”

Principais conjunções e locuções conjuntivas: porque, porquanto, visto que, já que, uma vez que, na medida em que, como, que.

Consecutiva: funciona como um adjunto adverbial de consequência.

Pesquisaram tanto que descobriram a origem das roupas.

Principais conjunções e locuções conjuntivas: (tão)... que, (tanto)... que, (tamanho)... que, (de modo que, de sorte que).

Comparativa: funciona como um adjunto adverbial de comparação e, geralmente, o verbo fica subentendido nessa oração.

“Vestir roupas nos define como espécie, tanto quanto a capacidade de usar ferramentas, de andar eretos ou de programar o videocassete.”

Vestia-se, sempre, como a irmã.

Principais conjunções e locuções conjuntivas: (mais)... que, (menos)... que, (tão)... quanto, como, assim como.

Condicional: funciona como um adjunto adverbial de condição.

“Se não descobríssemos as roupas, estaríamos até hoje concentrados em regiões quentes, próximas

aos trópicos.”

Principais conjunções e locuções conjuntivas: se, a menos que, desde que, caso, contanto que.

Conformativa: funciona como um adjunto adverbial de conformidade.

O ser humano se adapta conforme as suas necessidades.

Principais conjunções: conforme, como, segundo, consoante.

Concessiva: funciona como um adjunto adverbial de concessão.

Socialmente, todos precisam usar roupas, mesmo que não concordem com isso.

Principais conjunções e locuções conjuntivas: embora, conquanto, não obstante, apesar de que, se bem que, mesmo que, posto que, ainda que, em que pese.

Temporal: funciona como um adjunto adverbial de tempo.

Fiquei muito feliz assim que recebi o novo catálogo da loja.

Principais conjunções e locuções conjuntivas: quando, enquanto, sempre que, assim que, desde que, logo que, mal.

Final: funciona como um adjunto adverbial de finalidade.

O homem inventou a roupa a fim de que não sentisse mais frio.

Principais conjunções e locuções conjuntivas: a fim de que, para que, porque.

Proporcional: funciona como um adjunto adverbial de proporção.

Quanto mais o ser humano se relaciona, mais confusão acontece.

Principais locuções conjuntivas: à proporção que, à medida que, tanto mais, quanto mais, quanto menos.

ORAÇÕES REDUZIDAS

Têm as seguintes características:

- verbo no infinitivo, gerúndio ou particípio
- nunca são iniciadas por conjunção e nem por pronomes relativos
- normalmente podem ser desenvolvidas com esses conectivos
- podem ser iniciadas por preposição ou locução prepositiva (adv+prep) – preps mais comuns: a / de / com

Reduzidas de Infinitivo

Substantivas

Adjetivas

Adverbiais

Reduzidas de Gerúndio –

Coordenadas Aditivas - traduzem fatos imediatos, ações subsequentes a outras (sem ideia de consequência).

Pagou a conta, ficando livre dos juros.

O poeta residiu em Ilhéus na década de 20, dedicando-se tão somente à literatura neste período.

A mãe aconchegou a criança e a beijou, largando-a, em seguida.

Ela se iniciava na baía da Traição, na paraíba, prolongando-se até a ponta sul da ilha de Itamaracá.

Adjetivas

Criança pedindo esmola dói o coração.

Na UPP, encontrei doze soldados.

Adverbiais

- temporais
- concessivas
- condicionais
- causais

- **modais**

O homem entrou na sala dando empurrões.

Caminhava ao meu encontro sinistramente sorrindo.

Aprendeu-se um ofício praticando-.

- conformativas

Reduzidas de Particípio

Adjetivas

Adverbiais

- temporais
- concessivas
- condicionais
- causais

O. Sub. Substantivo
funções sintáticas

Sujeito → Subjetiva

Objeto direto → objetiva direta
" indireto → " indireta

predicativo → predicativa

complemento nominal → completiva nominal

aposto → apositivo